

**I Mostra de Ensino e práticas pedagógicas de Ciências e Biologia da UTFPR-DV**  
**19, 20 e 21 de novembro de 2018**  
**Dois Vizinhos – Paraná**



**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS I: UTILIZANDO MAQUETES  
COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO**

**Edina Fernanda Baranoschi\*, Zélia Nathely Baseggio Ávila, Paulo Fernando  
Diel, Anelize Queiroz Amaral, Rosilei Aparecida Bruschi**  
\*edinabaranoschi@hotmail.com

**RESUMO**

O presente trabalho é um relato de Estágio Supervisionado em Ciências I das alunas do curso de Licenciatura de Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, o qual, aconteceu em um Colégio Público, localizado na cidade de Dois Vizinhos-PR. A metodologia utilizada foi dos três momentos pedagógicos proposto por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011). Os trabalhos ocorreram entre os meses de março a junho de 2018 com a turma do 6º ano C, durante este período tivemos a oportunidade de acompanhar a professora regente, e participar de algumas atividades realizadas por ela em sala de aula. Também realizamos uma atividade prática com os estudantes sobre o conteúdo de vulcanismo e para tornar o processo de aprendizagem mais lúdico, optamos pela construção de maquetes de vulcões pelos alunos, que se mostraram receptivos as atividades propostas. A utilização de novos métodos de ensino se faz necessário, uma vez que estimula os alunos a problematização e reflexão sobre a importância do conteúdo.

**Palavras-chave:** Escola de Educação Básica, Formação de Professores, Prática de Ensino.

**INTRODUÇÃO**

No momento do estágio o professor em processo de formação está preparado para colocar em prática todo o seu conhecimento teórico, passando por situações que são de suma importância para sua formação, de acordo com Lisovski et al. (2005, p. 2).

Esse é um momento em que os estagiários estão mais receptivos à orientações, além de demonstrarem grandes anseios por contribuições que lhes tragam, de certa forma, maior confiança e construção de saberes e fazeres docentes, além de reflexões e momentos que lhes possibilitem encontrar elementos para aprender - ensinar.

Os trabalhos realizados com os estudantes do 6º ano C do Colégio Estadual Leonardo Da Vinci, ocorreram entre os meses de março a junho. Primeiramente observamos a turma e acompanhamos as atividades feitas pela professora regente e posteriormente trabalhamos com os alunos sobre vulcanismo e assim realizamos a construção de maquetes e simulamos a erupção, com o intuito de trazer mais dinamismo na aplicação do conhecimento.

**MATERIAL E MÉTODOS**

O estágio supervisionado em ciências I ocorreu em três etapas, são elas: ambientação, observação e participação. Durante a ambientação tivemos o primeiro contato com a escola,

**I Mostra de Ensino e práticas pedagógicas de Ciências e Biologia da UTFPR-DV**  
**19, 20 e 21 de novembro de 2018**  
**Dois Vizinhos – Paraná**



conhecemos a equipe pedagógica e a estrutura do colégio assim como os recursos didáticos disponíveis. Logo após realizamos a observação, onde conhecemos os alunos e observamos a metodologia utilizada pela professora regente da turma. A terceira etapa foi a da participação, na qual realizamos uma atividade prática sobre o conteúdo vulcanismo, utilizando a metodologia de três momentos pedagógicos proposto por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011):

No primeiro momento foi feita a problematização inicial apresentando questões para que os alunos falassem o que sabem sobre o tema. No segundo momento, durante a organização do conhecimento realizamos a atividade prática na área livre do colégio, que consistia na construção e desenvolvimento de maquetes de vulcões e posteriormente a simulação da erupção. Os alunos foram divididos em grupos, e confeccionaram os vulcões com gesso e papel machê. Depois de moldados e secos, os alunos foram levados até o laboratório para a última fase de montagem, e pintura das maquetes, conforme figura 1 e 2 a seguir



Figura 1 e 2 – Alunos desenvolvendo maquetes com papel machê e gesso.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O estágio supervisionado durante a formação acadêmica é um dos momentos mais importantes para o futuro docente, os anseios e expectativas que antecipam esse momento são muitos, devido a insegurança e novidades que este momento representa. Desta forma, o estágio é de grande importância para o professor em processo de formação, pois é neste momento da formação em que temos o primeiro contato com a escola e assim descobrimos como é ser professor e se realmente é essa a profissão que queremos.

Os desafios de ser professor no mundo contemporâneo, faz com que se busque novos métodos de ensino. A utilização de atividades dinâmicas, como a construção de maquetes, que ultrapassam a sala de aula estimulam os alunos a refletir sobre as problemáticas que envolvem o tema, o que transformando a aprendizagem muitas vezes abstrata em algo real.

**I Mostra de Ensino e práticas pedagógicas de Ciências e Biologia da UTFPR-DV**  
**19, 20 e 21 de novembro de 2018**  
**Dois Vizinhos – Paraná**



Os alunos se mostraram muito receptivos as atividades realizadas, e durante a construção notava-se o real interesse em compreender o processo de formação dos vulcões e a importância do fenômeno vulcanismo na dinâmica da Terra.

### **CONCLUSÕES**

As experiências que obtivemos através do Estágio Supervisionado em Ciências I foi enriquecedora para nós estagiárias, tendo em vista que esse foi o primeiro contato que tivemos com os alunos e com a escola como futuras profissionais da educação. Percebemos que os desafios diários de um professor são muitos, e as realidades encontradas são as mais diversas e cabe ao professor se aproximar dos alunos e perceber suas dificuldades, buscando meios alternativos que visem melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Desta forma a utilização de novas metodologias se faz necessário tornando a aprendizagem ainda mais significativa, e ao alcance de todos os alunos.

### **REFERÊNCIAS**

- AMARAL, Anelize Queiroz; CARNIATTO, Irene; MIGUEL, Kassiana; DA SILVA, Jessica P. B.. **Limites e desafios do Estágio Supervisionado demonstrados em um processo de reflexão num Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas**. Disponível em: <[http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1850-66662012000200002](http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1850-66662012000200002)> Acesso em: 28 de maio de 2018, 16:49.
- BIANCHI, Roberto C.; RUBIN-OLIVEIRA, Marlize. Relação Universidade-Escola na formação docente inicial. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v.25, n. 2, mai-ago. p. 191-206, 2016.
- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A.; PERNANBUCO, M.M. **Ensino de Ciências**: Fundamentos e métodos. 4 ed.; São Paulo: Cortez, 2011.
- LISOVSKI, L .A. et.al. **Desigualdades nas relações universidade-escola em ações de formação inicial e continuada de professores**. In: Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 28, ANPED, Caxambu/MG, 2005